



DCO

TERÇA-FEIRA

Ato neste domingo

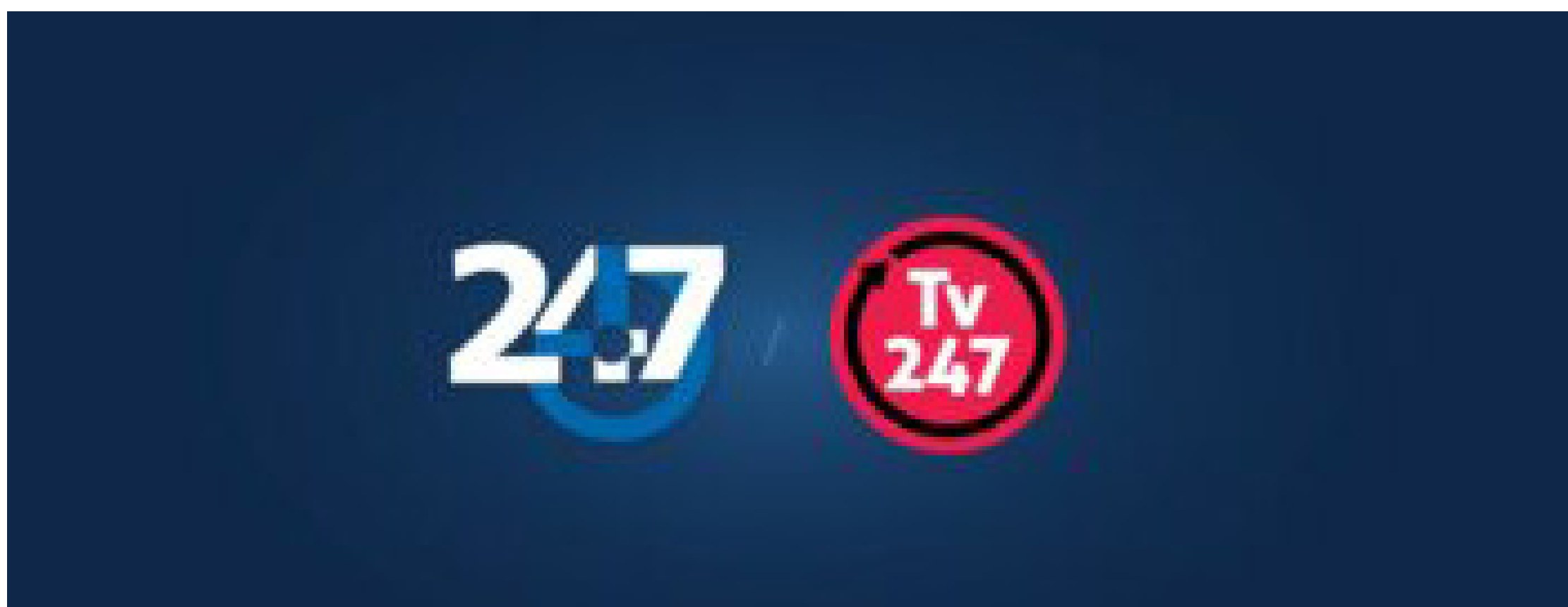
Abaixo a censura ao PCO, ao 247 e pela liberdade de expressão!

Existe um cerco que se fecha cada vez mais contra as liberdades democráticas por parte do Estado

Em junho, Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), incluiu o Partido da Causa Operária (PCO) no Inquérito das Fake News. Por meio de um des-

pacho, o skinhead de toga do STF impôs o bloqueio de todas as contas nas redes sociais do Partido, algo efetivamente acatado pelas empresas de comunicação. Além disso, Mo-

raes determinou a intimação do Presidente Nacional do PCO, Rui Costa Pimenta, junto à Polícia Federal.



A era da censura das massas

Censura: primeiro o PCO, depois toda a esquerda



A censura avança a passos largos no Brasil. No começo, foram alguns malucos da extrema-direita. Depois, um partido pequeno, mas o mais ativo da esquerda nacional. O alvo mais recente do silenciamento foi o canal TV 247, do portal de notícias Brasil 247. Uma imprensa mais alinhada a posições esquerdistas, porém de caráter marcadamente moderado.

Remoção de vídeos

Caso 247: "discurso de ódio" é desculpa para a censura

Na tarde dessa quarta-feira, 10, a nova vítima da censura que vem recrudescendo no país foi a TV 247, o maior portal de esquerda na internet, por "discurso de ódio", segundo justificativa do YouTube. A TV 247 teve dezenas de vídeos re-

movidos de sua plataforma, cujos conteúdos estão relacionados ao trabalho jornalístico de investigação que questiona a "facada" sofrida por Bolsonaro em setembro de 2018 na cidade mineira de Juiz de Fora.



EDITORIAIS

A era da censura das massas

Censura: primeiro o PCO, depois toda a esquerda

STF bloqueou canais do PCO, agora Youtube remove vídeos da TV 247

A censura avança a passos largos no Brasil. No começo, foram alguns malucos da extrema-direita. Depois, um partido pequeno, mas o mais ativo da esquerda nacional. O alvo mais recente do silenciamento foi o canal TV 247, do portal de notícias Brasil 247. Uma imprensa mais alinhada a posições esquerdistas, porém de caráter marcadamente moderado.

O motivo alegado: "discurso de ódio".

Como denunciado pelo jornalista Leandro Fortes: "Um dia, eles vieram e censuraram o @PCO29. Mas como eu não era da Causa Operária, não me incomodei...". Parafraçando o famoso poema do alemão Bertold Brecht "Primeiro levaram os negros", Fortes relacionou a perseguição sofrida pouco antes pela imprensa do Partido da Causa Operária ao episódio atual. Por mais que o alcance do silenciamento seja menor, pois o canal da TV 247 permanece disponível, chama bastante a atenção porque não atinge um grupo considerado "radical", mas uma imprensa "bem comportada".

Depois da censura imposta pelo STF às redes sociais do PCO, parece que dessa vez o próprio Youtube tomou para si a atribuição de calar vozes inconvenientes. O tema que agrupa os vídeos censurados da TV 247 é o episódio da fachada supostamente sofrida por Bolsonaro durante as eleições de 2018. O acontecimento foi tão suspeito que imediatamente pipocaram denúncias de que se trataria de uma operação de "bandeira falsa", quando ocorre a simulação de uma ação conduzida por inimigos para se tirar proveito dos desdobramentos da ação.

A TV 247 publicou na íntegra o documentário "Uma fakeada no coração do Brasil" e realizou diversos programas acerca do tema. O editor-executivo e apresentador Aquiles Lins expôs que esse foi o caso num vídeo onde o mesmo participava: "Entre os vídeos da TV 247 censurados pelo Youtube está um do Dia em 20 Minutos, que eu apresento, cujo título é: Mídia não sabe lidar com o doc da fakeada". De fato, a imprensa burguesa agiu em perfeita sincronia, como um bom monopólio, para ignorar completamente as importantes denúncias apresentadas no documentário.

Um erro bastante previsível de diversos setores

da esquerda é acreditar que a censura estatal é algo pontual, que obedece a alguma limitação ou até que está a favor da população. Como quaisquer ataques aos direitos democráticos, os alvos iniciais são grupos menores e mais "radicais". Setores mais amplos e moderados costumam pensar que estão imunes à restrição dos seus direitos, porém acabam se tornando os alvos principais quando a burguesia se decide por uma política de repressão. Justamente por atingirem um público maior, exercem maior influência e precisam ser rigidamente controlados quando a situação pedir.

O PCO já vem denunciando essa escalada da censura no Brasil desde quando ela começou a recair sobre pequenas figuras da direita bolsonarista. O atropelamento dos direitos de alguns "peixes pequenos" da extrema-direita, no entanto, animou uma parte da esquerda "bem comportada". Agora que a TV 247 foi atingida, fica ainda mais claro que o alcance da censura é muito mais amplo do que poderia parecer à primeira vista. A esquerda precisa reagir imediatamente e "exigir o restabelecimento do conteúdo jornalismo derrubado", como propõe a Nota da Executiva Nacional do PCO (leia na íntegra). É preciso lutar pelo reestabelecimento do direito à liberdade de expressão.



Mensagem do Youtube para o usuário que tenta acessar o documentário "Uma fakeada no coração do Brasil" diz que o vídeo foi removido e não pode ser acessado



**CORRENTE SINDICAL NACIONAL
CAUSA OPERÁRIA**

CONTATOS:

(11) 98344-0068

(11) 996617-6178

(11) 98567-5847



Ato neste domingo

Abaixo a censura ao PCO, ao 247 e pela liberdade de expressão!

Existe um cerco que se fecha cada vez mais contra as liberdades democráticas por parte do Estado

Em junho, Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), incluiu o Partido da Causa Operária (PCO) no Inquérito das Fake News. Por meio de um despacho, o skinhead de toga do STF impôs o bloqueio de todas as contas nas redes sociais do Partido, algo efetivamente acatado pelas empresas de comunicação. Além disso, Moraes determinou a intimação do Presidente Nacional do PCO, Rui Costa Pimenta, junto à Polícia Federal.

Semanas depois, o ministro que não foi eleito por ninguém encaminhou uma investigação do PCO para o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob a alegação de “uso do fundo eleitoral para impulsionar atividades antidemocráticas”. Uma verdadeira farsa em forma de processo.

Anterior a isso, diversos episódios pavimentaram o caminho para a decisão do STF contra o PCO. Foi o caso da perseguição também jurídica contra Daniel Silveira, Alan do Santos e a cruzada identitária contra Monark. Estava claro que se tratava de uma operação política que, apesar de, à época, se voltar contra figuras pequenas da direita, serviu como um pretexto para, posteriormente, atacar a esquerda. O caso do PCO já deixou isso claro e, agora, temos ainda mais uma prova cabal disso.

Nessa quarta-feira (10), 15 vídeos do canal TV 247, ligado ao jornal Brasil 247, foram derubados pelo YouTube. Segundo reportagem publicada no site do veículo, a decisão da plataforma se deu em decorrência da “prática de discurso de ódio” por parte do canal. Mais um pretexto farsesco, algo evidente pelo fato de que a maioria dos vídeos retirados do ar tratavam da alegada facada em Bolsonaro nas eleições de 2018.

A continuação do golpe

Estamos diante de ainda mais uma etapa do golpe de Estado que assola o Brasil há mais de uma década. Primeiro, veio o julgamento do Mensalão. Depois, a Lava Jato. Então, a prisão de Lula com a consequente eleição de Bolsonaro e, agora, um cerco generalizado aos direitos democráticos do povo.

É uma situação gravíssima, afinal, agora, não é apenas o PCO que está sendo censurado, tampouco meia dúzia de marginais da direita. Antes, se trata do maior canal de esquerda do Brasil, canal que possui quase 1 milhão de inscritos.

Agora, com a falta de dúvidas de que é uma operação política principalmente contra a esquerda, deve-se entender que é, acima de tudo, um artifício para, mais uma vez, aplicar um golpe contra Lula neste momento. Afinal, o regime golpista, com Bolsonaro, não conseguiu se estabilizar no País. Logo, é preciso aprofundá-lo e garantir a eleição de um representante mais firme do imperialismo, papel que, neste momento, é ocupado pela terceira via de Tebet.

A eleição de Lula, nesse sentido, representaria um gigantesco ataque ao golpe imperia-



Resposta contra o golpe deve se dar nas ruas

lista. Uma conquista dos trabalhadores que colocaria um grande freio nos planos da burguesia, algo que, necessariamente, resultaria em uma acentuação da polarização no País e, conseqüentemente, no nosso continente e mesmo no mundo.

É por isso que os direitos democráticos estão sendo atacados. No geral, a estratégia da burguesia é “comer pelas beiradas”. Veja-se o caso da Lava Jato: o pretexto era uma cruzada contra a corrupção, algo que, inicialmente, foi direcionado contra figuras políticas menores, muitas inclusive da própria direita. No final, a operação tornou-se o símbolo e o principal pilar do golpe contra Lula. Algo que garantiu sua prisão. O mesmo com o Mensalão em relação ao impeachment de Dilma.

A operação é internacional

É importante ressaltar que esta operação não representa uma política somente da burguesia brasileira. Finalmente, o processo golpista foi encomendado e orquestrado pelo imperialismo americano. Nada mais natural do que a continuação dessa relação para garantir o desenvolvimento do golpe no País.

Nos Estados Unidos, a situação é muito similar. Donald Trump, ex-presidente do país, por exemplo, foi banido do Twitter no meio das eleições presidenciais de 2020, pleito que garantiu a vitória de Biden que, indiscutivelmente, é um representante muito mais concreto do imperialismo do que Trump. Recentemente, inclusive, teve sua casa invadida pelo FBI, mais uma violação flagrante da constituição americana. Sem contar no caso de um militante comunista que também sofreu o mesmo que Trump sob a alegação de “relações com a Rússia”. Uma reprodução evidente da política macarthista da época da Guerra Fria.

Já passou da hora de revidar

Enquanto a burguesia monta uma gigantesca operação, a esquerda permanece em coma cerebral. Para essa quinta-feira (11), por exem-

plo, a Fiesp e a Febraban convocaram um ato “em defesa da democracia” baseado na chamada Carta pela Democracia lançada por esses mesmos setores e amplamente divulgada pela imprensa burguesa.

Acima de qualquer coisa, foi um ato da terceira via, fabricado para legitimar toda a perseguição que o judiciário vem fazendo contra os direitos democráticos do povo. É uma manifestação contra a candidatura de Lula disfarçada de luta contra o “perigo” que o bolsonarismo representaria para o inexistente estado democrático brasileiro. O que, por sua vez, é uma grande farsa, tendo em vista que esses mesmos setores foram responsáveis pela eleição de Bolsonaro. Sem contar no fato de que ele não faz nada de concreto contra as instituições democráticas brasileiras. Apenas late. Nesse sentido, a esquerda precisa romper completamente com a política da burguesia e travar uma luta consequente em prol da candidatura de Lula. Nem o povo, tampouco a esquerda, precisam da direita para levar adiante as suas reivindicações.

Caso contrário, o que vimos em 2018 se repetirá quase que por completo. A diferença é que, ao invés de Bolsonaro, quem tomará o poder é a terceira via, representante venal da política neoliberal que, por definição, serve para devastar o máximo possível o País. Política que terá resultados ainda mais massacrantes do que o que ocorreu durante o governo FHC.

Por isso, o Partido da Causa Operária convoca todos os leitores a participarem do ato que ocorrerá neste domingo, na Avenida Paulista, contra a censura do STF ao PCO e, conseqüentemente, contra a censura do YouTube ao 247. É preciso colocar o povo na rua o mais rápido possível para, de maneira efetiva, por um fim ao golpe no Brasil e eleger Lula presidente sobre a mobilização dos trabalhadores.

Todas as organizações, partidos, coletivos e demais agrupamentos da esquerda devem participar dessa mobilização. É, talvez, o momento mais crucial deste ano que já entrou para a história como uma das disputas mais polarizadas do País.

COMITÊS DE LUTA

**ACOMPANHE AS CAMPANHAS DOS
COMITÊS E JUNTE-SE AO MAIS
PRÓXIMO EM:**

COMITESDELUTA.COM.BR

ESCOLHADOS EDITORES

Remoção de vídeos

Caso 247: "discurso de ódio" é desculpa para a censura

TV 247 teve vídeos excluídos pelo Youtube sob a acusação de disseminar o "discurso de ódio", mesmo que a linha editorial do canal seja o exato oposto disso

Na tarde dessa quarta-feira, 10, a nova vítima da censura que vem re-crendendo no país foi a TV 247, o maior portal de esquerda na internet, por "discurso de ódio", segundo justificativa do YouTube.

A TV 247 teve dezenas de vídeos removidos de sua plataforma, cujos conteúdos estão relacionados ao trabalho jornalístico de investigação que questiona a "facada" sofrida por Bolsonaro em setembro de 2018 na cidade mineira de Juiz de Fora.

A suposta facada, a qual poderia ter sido um autoatentado, linha sugerida pelas reportagens, ajudou a alavancar a candidatura de Bolsonaro, que se postou como vítima do sistema.

Em nota no seu perfil no twitter, o Presidente Nacional do PCO, Rui Costa Pimenta, que vem há muito tempo chamando a atenção para os ataques que a liberdade de expressão irrestrita vem sofrendo no Brasil, afirmou que "o 'discurso de ódio' é uma expressão sem sentido que serve para o Estado capitalista esmagar quem for conveniente esmagar a cada momento. O caso 247 é exemplar dessa manipulação. Não à censura".

Essa censura ao Brasil 247 é mais uma ofensa ao direito da liberdade de expressão e também à independência da imprensa. O PCO e outros sites de esquerda já foram censurados e continuam sendo. Recentemente o Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, mandou fechar todas as redes sociais do partido por este defender o fim da corte antidemocrática e antipopular, bem como por denunciar o controle da burguesia sobre as eleições. O partido que sempre teve como princípio a defesa da liberdade de expressão para qualquer cidadão, independentemente de posição ideológica, foi inserido no obscuro inquérito



Não à censura! Pela liberdade irrestrita de opinião!

das fake news, uma ferramenta da burguesia para censurar e controlar o caquético regime capitalista e o Golpe de Estado em vigor no Brasil.

Segundo nota do PCO em defesa da liberdade de expressão e em solidariedade ao Brasil 247, "a ofensiva a favor da censura vem na esteira de uma mudança de política de Jair Bolsonaro no que diz respeito à liberdade de expressão. Mostrando que não defendem liberdade de expressão alguma, eles recorreram aos mesmo juízes e plataformas que diziam se opor para censurar a esquerda".

Mais uma vez o PCO chama a atenção para toda a esquerda que vacilou na defesa da liberdade irrestrita de opinião. Muitos difundiram a ideia de que essa liberdade teria que ter limites. Festejaram a prisão ilegal e arbitrária de políticos de direita e bolsonaristas, sem entender que o alvo principal a longo prazo seriam os progressistas, a esquerda e sobretudo o povo e a esquerda revolucionária (como é o caso do

PCO, que teve seu canal com mais de 100 mil inscritos bloqueado no Brasil e até hoje não foi restabelecido). Agora a TV 247, que nunca fora revolucionária, radical ou pregasse ódio algum, tem, dentre os vídeos atacados, um documentário com milhares de visualizações censurado, o que é mais um sinal de que a burguesia não irá dar trégua.

O presidente Jair Bolsonaro, que finge defender pautas que na verdade são historicamente da esquerda, cala-se diante dessa censura, pois ele, como informou a nota do PCO, nunca foi defensor das liberdades democráticas. Ele é um admirador da ditadura e da tortura. Na dividida de bola entre a burguesia e a classe operária, Bolsonaro estará com a burguesia que parte para censurar todos e ela própria é a maior difusora de ódio na sociedade.

Os principais órgãos de imprensa da burguesia sempre fizeram propaganda pelo extermínio dos pobres (programas policiais, elogios e bajulação da PM, incriminação

dos negros etc.), pela perseguição política da esquerda (como ocorreu com o MST, Lula e o PT) e contra o comunismo, apelando para emoções negativas por parte da classe média idiotizada. O próprio Bolsonaro é cria dessa campanha. Mas todos estão impunes.

É preciso denunciar mais essa investida da burguesia em aumentar a censura e clamar a toda população para defender a liberdade de expressão de forma irrestrita, pois nesse regime político ditatorial não há ninguém para julgar o que é verdade ou mentira. A mentira tem que ser combatida com a verdade, porém a verdade tem que ser difundida nos debates, nos diálogos e manifestações do povo nas ruas. A nota do PCO conclui chamando o "conjunto da esquerda a se manifestar em defesa do restabelecimento do direito à livre expressão, à discussão política, a discordar, do direito de pensar, direitos estes que existem apenas e tão somente se forem gozados por todos sem restrição".

LOJA do PCO

CONTRIBUA COM AS CAMPANHAS DE RUA E ADQUIRA PRODUTOS NA: **LOJADOPCO.COM**